

Comissão da ONU adia votação sobre Cuba

Por Walter Muniz

Adiamento é provocado por causa de moção mais dura apresentada pela Costa Rica

GENEBRA - A Comissão de Direitos Humanos da ONU adiou ontem por 24 horas a votação sobre a situação em Cuba depois que a Costa Rica apresentou uma moção exigindo que o governo de Havana liberte dezenas de dissidentes recentemente detidos.

A Costa Rica, apoiada pelos EUA e Grã-Bretanha, exortou o organismo da ONU sobre direitos humanos, com sede em Genebra, a expressar "profunda preocupação" pelas prisões de opositores e pedir a Cuba sua imediata libertação.

Cuba impôs duras condenações, de até 28 anos de prisão, a 75 opositores

acusados de "atividades mercenárias". Após julgamento sumário, o governo de Havana também executou, na semana passada, três homens que haviam seqüestrado uma balsa e tentado desviá-la para a Flórida, nos EUA. As condenações e os fuzilamentos provocaram intensos protestos internacionais.

O governo de Havana qualificou ontem de "infame" o projeto de resolução que a Comissão da ONU está analisando e acusou os países que a apresentaram de serem "governos títeres" dos EUA.

A Comissão da ONU previa debater uma moção muito mais moderada, apresentada por Uruguai, Peru, Nicarágua e Costa Rica, que simplesmente instava Cuba a aceitar uma visita da relatora de direitos humanos nomeada pela

ONU, Christine Chanet.

Cuba não somente rejeitou com antecedência o envio da relatora, mas se mostrou contrária à menção da ilha em Genebra, alegando que no marco de seu sistema são garantidos os direitos humanos vitais como a saúde e a educação, com níveis superiores aos dos países vizinhos.

Por causa da emenda costarriquenha e de uma outra que Havana apresentou criticando o embargo econômico dos EUA a Cuba, a Comissão se viu forçada a adiar o debate e a votação sobre Cuba para hoje.

Ativistas de direitos humanos e diplomatas acreditam que a resolução de Costa Rica não deva obter a aprovação dos 53 membros da Comissão. México, Argentina e Brasil já anunciaram que vão se abster na votação contra Cuba.

MÉXICO,

ARGENTINA E

BRASIL VÃO

SE ABSTER

Coréia do Norte – A Comissão da ONU condenou ontem pela primeira vez a Coréia do Norte por suas "violações graves, sistemáticas e amplas dos direitos

humanos". A resolução, que denuncia também "as severas restrições das liberdades de pensamento, religião, opinião, expressão, reunião e associação", também pede à comunidade internacional que exija que a assistência humanitária "seja distribuída conforme os princípios humanitários".

A condenação ocorre em um momento especialmente delicado, quando a Coréia do Norte parece ter moderado sua posição na confrontação com os EUA sobre o programa nuclear norte-coreano. (Reuters, Associated Press e AFP)